

Contabilidade Ambiental na ótica dos discentes de Ciências Contábeis

Environmental Accounting from the perspective of accounting students

Ana Rita de Lima Freitas Benjamim¹

Rosângela Souza Valdevino²

RESUMO

O presente estudo tem o objetivo identificar o nível de conhecimento e interesse profissional que os discentes possuem sobre Contabilidade Ambiental. A pesquisa foi realizada em duas universidades públicas, a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e a Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) no município de Mossoró – RN. Para o alcance dos objetivos propostos foi utilizada uma abordagem descritiva e quantitativa, por meio de um questionário adaptado contendo 18 questões. Em relação ao tratamento dos dados foram elaborados por meio do *Software SPSS* versão 29. Ao fim, verificou-se que a UERN foi considerada a Universidade em que os discentes possuem mais interesse e conhecimento da disciplina, ainda que seja suficiente diante da escala que foi usada no questionário, comparando com a UFERSA, em relação ao conhecimento do conceito de registrar ativos e custos ambientais, mensurar os ativos, receitas, despesas ambientais, além de possuir conhecimento sobre a ISO, ferramentas de gestão, de leis que ajudam no controle e que podem gerar penalização quem produzir algum dano, em relação ao interesse sobre a necessidade da disciplina, em cursá-la mesmo não sendo considerada obrigatória, além dos conceitos sociais que corroboram para criação da ética do discente e aplicação profissional exercendo sua carreira e no quesito pessoal que a Contabilidade Ambiental poderá ser aplicada no em seu dia a dia e gerar com isso um bom conhecimento para a sociedade. Assim o trabalho contribui para mostrar a relevância do conhecimento e do interesse desse assunto para universidades, empresas a sociedade.

Palavras-chave: Contabilidade Ambiental; conhecimento; interesse.

ABSTRACT

This study aims to identify the level of knowledge and professional interest that students have in Environmental Accounting. The research was carried out in two public universities, the State University of Rio Grande do Norte (UERN) and the Federal Rural University of the Semi-Arid (UFERSA) in the municipality of Mossoró - RN. To achieve the proposed objectives, a descriptive and quantitative approach was used, through an adapted questionnaire containing 18 questions. Regarding the treatment of the data, they were elaborated using the SPSS Software version 29. In the end, it was verified that UERN was considered the University in which students have more interest and knowledge of the discipline, even though it is sufficient in view of the scale that was used in the questionnaire, compared with UFERSA, in relation to knowledge of the concept of record environmental assets and costs, measure environmental assets, revenues, expenses, in addition to having knowledge about ISO, management tools, laws that help control and that can generate penalties for those who produce any damage, in relation to the interest in the need of the

¹ Graduanda em Ciências Contábeis na Universidade do estado do Rio Grande do Norte. E-mail: anabenjamim@alu.uern.br

² Docente do Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Dra. em Administração de empresas. E-mail: rosangelavaldevino@uern.br

discipline, in attending it even though it is not considered mandatory, in addition to the social concepts that corroborate the creation of the student's ethics and professional application exercising their career and in the personal aspect that Environmental Accounting can be applied in their day to day and generate with that a good knowledge for the society. Thus, the work contributes to showing the relevance of knowledge and interest in this subject for universities, companies and society.

Keywords: Environmental Accounting; knowledge; interest.

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade Ambiental é vista como uma área da Ciência Contábil, que se manifesta para auxiliar nos quesitos empresariais por motivo da exigência de execução de normativas nacionais e globais, e com isso o esclarecimento da limitação das riquezas naturais. A demanda de melhorar o manuseio dos custos de fabricação para persistir no negócio e o aperfeiçoamento da reprodução organizacional para notificar aos *stakeholders* as diligências requeridas sobre o compromisso ambiental, tem como o propósito expor a consciência social das instituições (SILVA, 2019).

No Brasil tem relatos de desastres ambientais, esses problemas podiam ser impedidos com uma instrução sobre a Contabilidade Ambiental e com conhecimento em gestão ambiental por intermédio de seguintes procedimentos: a sustentabilidade; os conhecimentos econômico-financeiros da natureza ambiental, o emprego dos recursos da Contabilidade Ambiental; o Balanço Patrimonial (BP); o Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE); as Notas Explicativas (NE) e o Relatório Ambiental (RA), que desempenham o papel de expor a relação das entidades para com o meio ambiente (PROGÊNIO; COSTA 2022).

As preocupações com o meio ambiente vêm sendo contínuas, obtendo assim grande relevância em diversas vertentes como as políticas, acadêmicas e empresariais. A contabilidade e a gestão ambiental são assuntos bem relevantes e que devem ser apresentados nos procedimentos de contabilidade. Dado que, companhias sejam qual for sua dimensão contribuem de forma direta ou indiretamente no perecimento de recursos naturais ou na produção de detritos que degradam o meio ambiente. Porque condutas mal planejadas causam consequências que sucedem em dados contábeis, aos qual o comando e escrituração necessitam de um especialista contábil informado e disciplinado de forma pertinente (TISOTT, 2020).

Com isso surgem as universidades que possuem o curso de Ciências Contábeis e incluem a Contabilidade Ambiental com o objetivo de mostrar que esses conhecimentos possuem um compromisso na construção de discentes competentes em diversos campos de estudo. Assim, inserindo conceitos e princípios que permitam um pensamento analítico e interativo entre estudantes associados ao tema de Contabilidade Ambiental, com isso promovendo um desenvolvimento transformador, para que os estudantes percebam a seriedade da causa, tendo ainda consciência da relevância no andamento e no desenvolvimento da profissão, envolvendo de forma assertiva no aperfeiçoamento da qualidade para o meio ambiente (MOREIRA *et al.*, 2020).

Diante do contexto supracitado tem-se a problemática de pesquisa: qual o nível de conhecimento e interesse profissional que os discentes têm na área de Contabilidade Ambiental? Como objetivo geral o estudo tem o intuito de identificar o nível de conhecimento e interesse profissional que os discentes têm na área de Contabilidade Ambiental. Quanto à metodologia, foram aplicados questionários com discentes de Ciências Contábeis de duas instituições que possuem a disciplina em sua grade curricular e que os discentes já tenham

cursado ou cursando a disciplina de Contabilidade Ambiental. Sendo assim uma pesquisa descritiva de natureza quantitativa.

O estudo contribui no sentido de mostrar o interesse que o discente de contabilidade tem em atuar na área ambiental. Assim é possível que os cursos de Ciências Contábeis possam avaliar se essa disciplina causa impacto nos discentes ao ponto de despertar e preparar os profissionais para dirigir uma Contabilidade Ambiental. Usando a perspectiva de Orso (2015), as universidades que possuem essa disciplina de Contabilidade Ambiental em sua grade curricular, possam refletir se estão despertando interesse e curiosidade nos discentes, para que esses desejem essa área de trabalho, tendo em vista que essa contabilidade ajude aos empresários atingir propósitos financeiros e ambientais dentro das entidades.

O presente trabalho é dividido em introdução que ressalta o problema de pesquisa, em referencial teórico que trata da contabilidade ambiental, seu ensino na universidade e estudos anteriores e a metodologia que vai tratar como o estudo vai tratar como a pesquisa foi dirigida. Realização de análise dos resultados e considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Essa seção discorre sobre aspectos relacionados a conceito de Contabilidade Ambiental, informações sobre o ensino da Contabilidade Ambiental e estudos anteriores em relação à Contabilidade Ambiental.

2.1 CONTABILIDADE AMBIENTAL

Com o aumento dos transtornos ambientais praticados pelas pessoas na realização de fabricação de produtos, removendo matérias primas da natureza ou poluindo com emissão de gases, levou discussões envolvendo toda a população, em um nível gigantesco que abriu interesses de vários grupos e saindo da vertente em que só quem queria proteger eram os ecologistas (SANTOS JUNIOR *et al.*, 2022). Assim, a Contabilidade Ambiental se destaca nesse contexto, pois se tornou avaliadora do patrimônio ambiental, para fornecer aos consumidores conhecimentos sobre eventualidades ambientais que provocam mudanças no patrimônio (NUNES, 2021).

Corroboram com essa ideia Moreira, Brito e Lima (2020) em relatar que a Contabilidade Ambiental é uma transcrição de acontecimentos contábeis para empresa e por intermédio dela se adquire conclusões necessárias para auxiliar na tomada de decisão. Sabe-se que ter uma contabilidade presente não vai solucionar o dano na natureza, mas poderá proporcionar explicações que são capazes de assessorar na averiguação de resultados para aperfeiçoar o desempenho das companhias a respeito do meio ambiente. Diante disso, Nobre, (2019) afirma-se que a Contabilidade Ambiental se tornou uma ferramenta crucial para as instituições no interior da esfera gerencial, e que carece da criação de recursos e da disseminação de indagações ambientais aplicadas no interior das instituições e fora delas.

No contexto ambiental existe ainda a responsabilidade social empresarial (RSE) que restabeleceu uma razão para competitividade entre os mercados (SILVA *et al.*, 2013). Essa responsabilidade surge para que as entidades assumam um novo aspecto por consolidar níveis para papéis de princípios morais e sociais fatores esses que influenciam nos seus lucros e imagem da organização (GOMES, 2017). Diante de um cenário de responsabilidades é possível citar que o profissional incumbido pela escrituração da entidade sempre deve ser metucioso com as legislações vigentes, verificando assim os fundamentos da contabilidade (WEIZENMANN, 2011).

A Contabilidade Ambiental é regida por leis, que dessa forma os contadores necessitam desse conhecimento para poder entendê-las para que possam seguir suas

legislações, para possam prevenir as entidades e ser necessários para elaboração de relatórios para que não se gere erros para que não haja penalidades (GENOMA FLORESTAL, 2019). Diante disso, pode-se observar no Quadro 1 as principais leis que foram criadas no Brasil em 1981, 1998 e 2010.

Quadro 1 - Leis Ambientais

LEI	Nº da LEI	ANO	OBJETIVO
Lei de Política Nacional do Meio Ambiente (BRASIL, 1981)	Nº 6.938/81	1981	Regulamentar as atividades que envolvem o meio ambiente, para que haja preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental para a sociedade.
Lei Federal de Crimes Ambientais (BRASIL, 1998)	Nº 9.605/98	1998	Regular a responsabilidade ambiental nas esferas civil, administrativa e penal. E que determina a punição conforme grau do crime, e quem forem os responsáveis pela instituição ao qual for auditada.
Lei da Política Nacional dos Resíduos Sólidos (BRASIL, 2010)	Nº 12.305/2010	2010	Resolver as questões ambientais, sociais e econômicos, seja qual for sua dimensão realizada por serviços irregulares de instituições no processo inadequado na eliminação dos resíduos sólidos.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Ainda na mesma linha de raciocínio a criação de um novo sistema International Organization for Standardization (ISO) que significa uma organização internacional de normatização, surgiu diante da necessidade de se criar uma gestão ambiental que consiga garantir a redução de estragos provocados ao meio ambiente, que diante desse assunto gerou a ISO 14000, em que seu principal dever é garantir um desenvolvimento contínuo em seu sistema de gestão ambiental (SGA) e que se mantenha sob as políticas e legislações ambientais, uma das vantagens de possuir essa certificação é que para possuir deve estar relacionada a um padrão internacional de gestão ambiental se tornando assim uma figura benéfica de uma instituição limpa e que preza sobre o meio ambiente (ISO, 1995).

Contadores e empreendedores e demais interessados, além de entender e aplicar as leis que regem as questões ambientais e sociais deve-se elaborar e interpretar relatórios como o EIA- Estudo de Impacto Ambiental e o RIMA- Relatório de impacto ambiental, pois são direcionados para a sustentabilidade e são usados para avaliar e calcular a força e proporção dos impactos que sejam ocasionados ao meio ambiente. O EIA/RIMA são documentos obrigatórios na fase de licença prévia de empreendimentos que tenha potencial de causar algum desgaste ao meio ambiente, além de instituir programas de monitoração para amenizar impactos, dessa forma fica claro que existe todo um sistema burocrático para ser apresentado à sociedade no para as relações ambientais e empresariais. (GENOMA FLORESTAL, 2019).

A gestão ambiental é uma ferramenta estratégica para as instituições, porque ao contrário de outras servirem apenas para cumprir leis, ela viabiliza o avanço sustentável que busca combinar a melhoria econômica com a proteção ambiental e o compromisso com a sociedade, para que os cidadãos possam ter possibilidade de executar boas medidas para a população (BORGES *et al.*, 2019). Quando se une a Contabilidade Ambiental e a gestão ambiental, as entidades públicas conduzem o sentido das despesas e dos recursos que deverão ser poupados quando forem introduzidas as medidas práticas de controle ambiental (BRUNO, 2019).

Ainda no contexto a questão ambiental tem-se a Responsabilidade Socioambiental, que de acordo com Paulo (2019), mostra em seu estudo que a educação ambiental cria planos de crescimento sustentável, o que se torna um instrumento para aferição e para evidenciar as despesas, tendo como objetivo controlar as informações ambientais, para prevenir, reparar e preservar o meio ambiente.

2.1.1 Demonstrativos Contábeis

Um demonstrativo de destaque nesse contexto é o balanço social ambiental que se caracteriza como um instrumento contábil e provem de modificações, eficazes para esclarecer e comprovar o compromisso social da organização, indicando as conclusões econômicas e financeiras obtidas, além disso, apresentando as informações que permitem a análise da dimensão social e ambiental das instituições (SANTOS JUNIOR *et al.*, 2022).

Dentro desse mecanismo existem várias partes, como o ativo ambiental que é o patrimônio obtido por instituições que planejam o manuseio, conservação e melhoria ao meio ambiente. Os atributos de ativos são diversificados para classe de instituição, dependendo assim dos diversos recursos ligados para diferentes ações financeiras que devem absorver todos os patrimônios aplicados ao desenvolvimento de preservação e a continuidade do meio ambiente (BOTH; FISHER, 2017). Outra parte é o passivo ambiental são todos os deveres obtidos espontaneamente ou impensadamente que concedem em finalidades as operações de comando, proteção e melhoria ao meio ambiente e com isso se transformando em um ativo ambiental ou custo ambiental (MELO; PAIVA, 2021). Além das receitas ambientais que provém de instrumentos da própria empresa, proveniente da venda de subprodutos ou de reciclagem, distribuída para outras atribuições ou reutilizada em sua própria empresa. Mas, o intuito da receita ambiental não é conceber vantagens, mas produzir táticas para preservação ambiental, reparando o que no processo de produção desgastou, e tornando um meio ambiente restaurado (SANTOS JUNIOR *et al.*, 2022). E por último é necessário destacar que as despesas ambientais são todos os desembolsos realizados e que possuem ligação com o meio ambiente, que não sejam justamente ligados com a parte vantajosa das instituições (ABREU; SILVA; FERRACINI, 2021).

Outra informação relevante que vista no Balanço Social é a Demonstração do Valor adicionado (DVA), conforme dados obtidos a partir do Comitê de pronunciamentos contábeis, Pronunciamento técnico CPC 09, informa que é o montante gerado pelas companhias, o seu cálculo é realizado utilizando o valor de suas vendas, deduzindo seus insumos e outras obrigações, é baseado em noções macroeconômicas, e o intuito é de demonstrar suas posses e como ela será distribuída. As Notas Explicativas também são aproveitadas para acrescentar as referências contábeis esmiuçando procedimentos, e explicando as operações consumadas em tempo e estratégias que devam ser aplicadas para alcançar esse registro (SILVA, 2021).

2.2 O ENSINO DA CONTABILIDADE AMBIENTAL

Para que existam gestões ambientais é fundamental que haja uma forma de educar a população, instituindo maneiras que desenvolvam medidas para à prevenção e colaboração para o meio ambiente, trazendo equilíbrio entre pessoas e a natureza, proporcionando o bem-estar, a seguridade e especialmente conseguir assegurar a durabilidade de meios que preservam a vida. Desse modo é fundamental que haja a realização de educação ambiental, e que se estenda para todas as categorias de educação institucionais (MOURA *et al.*, 2019).

Diante do contexto a educação ambiental é uma ferramenta indispensável para atestar que as condutas humanas sejam capazes de permanecer em conformidade com o amanhã de maneira sustentável. Deverá ser a fonte de instrução das atitudes humanas e da disposição do coletivo em todas as perspectivas. Além de acabar se tornando um recurso oportuno para cuidar das imposições políticas, ultrapassar as dificuldades curriculares e assegurar uma norma de ensino de conhecimento adequado (DANDARO, 2021).

Dessa forma as universidades possuem uma função primordial junto à comunidade, pois expressam aos seus discentes os fundamentos para manuseio de instrumentos indispensáveis para realizar a Contabilidade Ambiental, além disso, ajudam na criação de

cidadãos racionais movidos pela sustentabilidade em meio às comunidades com ensino ambiental, assim, desse modo realizam-se inclusões de ensino de sustentabilidade da formação desses estudantes (PROGÊNIO; COSTA, 2022). As instituições devem promover uma percepção completa sobre a relevância da educação ambiental como transmissora de esclarecimento socioambiental e elaboração de conformidade profissional e exclusiva dos cidadãos (MOURA *et al.*, 2019). Possibilitando assim um pensamento questionador que gera participação dos estudantes desenvolvendo argumentos para as medidas ambientais promovendo transformações, que sejam capazes de interceder com meios positivos e que melhorem a situação ambiental de forma significativa (MOREIRA *et al.*, 2020).

A Contabilidade Ambiental vem sendo estimada como instrumento de gestão, pois fornece subsídio para propósitos que compõem as condições socioambientais. Com isso, surgiu um estudo de Soares e Silva (2015) que deseja fazer uma investigação sobre as percepções de estudantes e o ensino sobre Contabilidade Ambiental em universidades do Rio Grande do Norte, que concordaram em parte com a importância dessa disciplina para formação profissional, com relação à dinâmica da aula revelaram que é apropriada para uma boa formação, mais que para atuação afirmam que não está preparado o suficiente.

2.3 ESTUDOS EMPÍRICOS ANTERIORES

O quadro 2 refere-se há estudos relacionados com a temática discorrida, apresentando os estudos e os resultados obtidos com os estudos sobre Contabilidade Ambiental.

Quadro 2- Estudos Empíricos Anteriores

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Maciel <i>et al.</i> (2009)	Revelar o grau de conhecimento dos profissionais, além das particularidades da Contabilidade Ambiental.	Não possuem conhecimento suficiente, nem possui entendimento sobre o assunto e nem particularidades na Contabilidade Ambiental, só o desinteresse dos contadores para lerem trabalhos científicos, livros ou congressos com essa temática, revela-se assim que com mais explanações sobre um assunto de grande projeção de crescimento futuro.
Carvalho <i>et al.</i> , (2010)	Apresentar o interesse dos discentes da Paraíba em Ciências Contábeis em relação à Contabilidade Ambiental.	Os entrevistados relataram é um assunto necessário, mas que eles não procuram estudar essa disciplina, pois não se veem trabalhando com isso, pois é um mercado novo.
Pereira e Souza (2013)	A inserção da educação socioambiental nos cursos das universidades, e como os assuntos sobre desenvolvimento sustentável podem ser utilizados na confecção de propostas de negócios para entidades sustentáveis.	Os resultados indicam que os discentes ficaram comovidos com os conteúdos ambientais pela inclusão das propostas de negócios com condições ambientais. Com essa visão percebemos que é possível haja a mudança das práticas vigentes por práticas modernas.
Oliveira e Pereira (2014)	Avaliar as IES a respeito do conhecimento e relevância da Contabilidade Ambiental para o profissional contábil.	O resultado do estudo mostrou que tanto os profissionais contadores quanto os discentes não possuem percepções suficientes, assim é recomendado que houvesse modificações em universidades para mais assuntos assim, pois existem muitos conhecimentos a serem descobertos.
Veroneze <i>et al.</i> (2016)	Descobrir a visão dos contadores sobre a importância da Contabilidade Ambiental na cidade de Tangará da Serra – MT.	Foi constatado que os contadores admitem a relevância da Contabilidade Ambiental, mas o conhecimento é julgado como insatisfatório, e não realizam atividades sobre esse assunto, pois não há procura.
Both e Fisher (2017)	Discutir sobre a temática da Contabilidade Ambiental com a intenção de expandir as percepções	Em suas considerações eles falaram que, a Contabilidade Ambiental possui uma atribuição importante para as instituições que possuem interesse na proteção ao meio

	a cerca desse assunto e sua conexão com o processo de controle ambiental.	ambiente, cumprindo assim as leis, e crescendo em seu âmbito financeiro, além de ser um instrumento necessário para proporcionar esclarecimentos que irão auxiliar na tomada de decisão e com isso obter destaque e reconhecimento diante de seus clientes como uma instituição verde sendo responsável por conservar as necessidades ambientais.
Ribeiro (2018)	O nível de conhecimento de estudantes sobre a Contabilidade Ambiental	Foi notável a percepção dos discentes que responderam essa pesquisa, afirmaram que não estudaram essa disciplina, por não serem concedidas em sua grade curricular, também que não leram sobre essa temática, e nem foram a seminários. Sendo assim, percebe-se uma falta de pesquisas sobre essa contabilidade ainda um pouco discutida, diante disso aos entrevistados, não possuem estímulo para realizar estudos, desenvolver pesquisas.
Paulo (2019)	Objetivou de investigar a responsabilidade socioambiental em empresas de contabilidade, em duas instituições.	Concluimos que uma delas se importa com as questões do âmbito ambiental, já possui mecanismos ambientais mais astutos, tornando-se vantajosa a respeito da outra, que por estar a mais tempo no mundo dos negócios dispõem apenas de métodos menos consideráveis, desenvolvendo assim o beneficiamento apenas a si próprio sem se importar com a sociedade.
Borges <i>et al.</i> (2019)	Apresentar por meio de um protótipo como implantar a Contabilidade Ambiental em indústrias de laticínios.	O objetivo para isso foi atendido e demonstra o quanto à contabilidade ainda precisa de incentivos para preparação e práticas para os discentes de Contabilidade Ambiental ainda em graduação, para que eles saibam como proceder nas instituições caso seja necessário e possuir assim conhecimento sobre as vantagens que irão possibilitar com o controle ambiental.
Queiroz, Vieira e Santos (2020)	A lei federal dos crimes ambientais nº 9.605/12/2/1998.	Resultado do estudo mostra que a lei não foi aplicada de forma devida na contenção dos crimes ambientais na cidade de Corumbá no MS, informando-os sobre ações necessárias para implantação devida, desse molde implantado no serviço penal, civil e administrativo.
Abrantes <i>et al.</i> (2021)	Lei federal dos crimes ambientais nº 9.605/12/2/1998	Resultados mostram que foi benéfico, antes não havia penalidades para pessoas físicas e jurídicas que praticavam esses crimes, conclui-se que os trabalhos dos fiscais garantem que a lei seja cumprida, lembrando que esse processo ainda é deficitário em torno ao meio social em que é necessário garantir mais modos de que todas as pessoas consigam compreender.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Para atingir o objetivo o estudo que possui o intuito de identificar o nível de conhecimento e interesse profissional que os discentes têm na área de Contabilidade Ambiental. A pesquisa é classificada, em relação aos objetivos, como descritiva que de acordo com Gil (2008), as pesquisas descritivas têm como intuito fundamental descrever sobre características, a pesquisa também foi por conveniência que também por entendimento de Gil (2008) em que se tem apenas uma amostra de pessoas acessíveis que prontamente responderam às perguntas do questionário que foi aplicada para pesquisa com discentes de Ciências Contábeis em duas universidades a UERN e a UFERSA de Mossoró-RN. O estudo em relação à natureza é quantitativo, pois trata de utilizar de uma estatística descritiva, pois conforme Marconi e Lakatos (2005) argumentam que presume analisar e interpretar as características mais relevantes da incompreensibilidade do comportamento humano.

Tendo em vista que esse estudo foi feito por oito meses, assim, configura-se que seja transversal, pois os dados foram coletados em um dado momento. Com isso, Zangirolami-Raimundo e Echeimberg e Leone (2018) afirmam que o estudo transversal porque os dados são coletados em um dado momento e que conforme são aplicados em estudos descritivos, assim alcançam noções incontestáveis que ao finalizar o questionário consigam construir resultados verdadeiros, desenvolvidos, podendo a partir desse surgir novos questionamentos que podem ser as próximas problemáticas dos discentes. A pesquisa foi elaborada para aplicação de questionários com adaptações do estudo dos autores Ribeiro (2018) e Carvalho *et al* (2010), tais autores estudam conhecimento e interesse dos estudantes sobre a Contabilidade Ambiental.

Para o procedimento de realização de obtenção o processo de dados foi aplicado o levantamento *Survey*, que conforme Prodanov e Freitas (2013) são utilizados para aplicação um questionário para obtenção de respostas de forma direta e nesse terá em 18 perguntas, dessas são 4 que foram sobre as características dos respondentes e as demais foram fechadas para que dessa maneira possa garantir que o estudo seja objetivo e rápido. O questionário será estruturado utilizando da Escala de *Likert* de 5 pontos que possui variação de concordância em cinco níveis que de forma usual que comumente pode variar de concordo total a discordo totalmente e foi aplicada outro tipo de nomenclatura como nenhum conhecimento e conhecimento total, tendo vista que ambos tinham a mesma linha de raciocínio para evidenciar o respondente na escala.

A coleta dos dados foi feita entre os alunos que cursaram ou que estão cursando a disciplina de Contabilidade Ambiental em duas universidades a partir do início do curso até os concluintes que já são os alunos que já concluíram a graduação, de forma presencial em que foi feito a distribuição dos questionários, seus resultados foram juntos com a os questionários que foram recolhidos de forma online por meio da plataforma do *Google Forms* para conseguir alcançar um grupo maior de pessoas, após isso foi realizada a análise dos dados, foi obtido à quantidade de 105 respondentes, pela Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) foram 11 e da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) foram 94. Quanto em relação tratamento dos dados foi usado o Software SPSS – Statistical Package for the Social Sciences versão 29, em que foram elaboradas tabelas, com o quantitativo da frequência absoluta e relativa para caracterizar as respostas do questionário da pesquisa em questão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção são expostos o resultado da pesquisa, assim como a análise estatística dos dados relativos aos questionários aplicados nas duas universidades públicas da cidade de Mossoró-RN, UERN E UFERSA. E apresentar características dos estudantes qual gênero se destacou e qual o período cursado conseguiu mais respondentes, além de apresentar os níveis de conhecimento e interesse.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES

Para atender os objetivos desse estudo, na primeira etapa foi realizada a identificação do perfil dos respondentes, no que concerne ao gênero, faixa etária e período estudado do 1º ao 10º, conforme apresenta os dados da Tabela 1.

Tabela 1: Gênero e Faixa etária

Gênero	Universidade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
--------	--------------	---------------------	-------------------------

Feminino	UERN	54	51,43%
	UFERSA	5	4,76%
Masculino	UERN	40	38,10%
	UFERSA	6	5,71%
16 a 20 anos	UERN	5	4,76%
	UFERSA	0	0%
20 a 25 anos	UERN	39	37,14%
	UFERSA	5	4,76%
25 a 30 anos	UERN	30	28,58%
	UFERSA	3	2,86%
30 a 35 anos	UERN	11	10,48%
	UFERSA	2	1,90%
35 a 40 anos	UERN	6	5,71%
	UFERSA	0	0%
Mais de 40 anos	UERN	3	2,86%
	UFERSA	1	0,95%

Fonte: Dados de pesquisa (2023).

De acordo com as respostas, pode-se ver que foi representada em relação ao gênero feminino com 51,43% (54) na instituição da UERN, enquanto na UFERSA sua maioria está em 5,71% (6) do sexo masculino. Quando foi questionado a responder sobre a idade sua maioria com 37,14% (39) se encontra na faixa etária de 20 a 25 anos da UERN, mas na outra instituição se destaca a mesma idade mais com uma porcentagem bem menor de respondentes que corresponde a 4,76% (5).

A amostra da Tabela 2 avalia-se nesse caso o período cursado dos estudantes que estudaram a disciplina de Contabilidade Ambiental em relação às universidades das duas instituições estudadas desde o início do curso.

Tabela 2- Período que cursou em relação na Universidade.

PERÍODO CURSADO			
Período	Universidade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
1 ao 4	UERN	6	5,71%
	UFERSA	2	1,90%
5 ao 7	UERN	21	20%
	UFERSA	1	0,95%
8 ao 10	UERN	48	45,72%
	UFERSA	4	3,81%
Concluintes	UERN	19	18,10%
	UFERSA	4	3,81%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Aponta-se que os resultados do estudo no que diz respeito ao período estudado pelos respondentes tem-se que 8º a 10º são a maior amostra dos respondentes nas duas universidades questionadas, com 45,71% tem-se os discentes da UERN e com 3,81% a UFERSA.

4.2 CONHECIMENTOS DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE AMBIENTAL/ SOCIOAMBIENTAL

A Tabela 3 retrata sobre investigar o conhecimento dos estudantes em relação ao registro dos ativos ambientais e sua mensuração, se eles tinham conhecimento.

Tabela 3- Registro de Ativos Ambientais e Mensuração de Ativos Ambientais

Registro de ativos	Universidade	Frequência	Frequência
---------------------------	---------------------	-------------------	-------------------

Ambientais		Absoluta	Relativa (%)
Nenhum Conhecimento	UERN	16	15,24%
	UFERSA	4	3,81%
Conhecimento Insuficiente	UERN	26	24,77%
	UFERSA	1	0,95%
Conhecimento Suficiente	UERN	34	32,38%
	UFERSA	1	0,95%
Conhecimento Quase Total	UERN	16	15,24%
	UFERSA	4	3,81%
Conhecimento Total	UERN	2	1,90%
	UFERSA	1	0,95%
Mensuração de Ativos Ambientais	Universidade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhum Conhecimento	UERN	17	16,20%
	UFERSA	4	3,81%
Conhecimento Insuficiente	UERN	27	25,71%
	UFERSA	1	0,95%
Conhecimento Suficiente	UERN	28	26,67%
	UFERSA	2	1,90%
Conhecimento Quase Total	UERN	21	20%
	UFERSA	3	2,86%
Conhecimento Total	UERN	1	0,95%
	UFERSA	1	0,95%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Em relação aos resultados obtidos sobre a investigação que foi realizada com os estudantes, nesse sentido observou-se que a UERN representando 32,38% considera que tem conhecimento suficiente, nesse quesito de registro de ativos ambientais e a UFERSA por ter estudantes de períodos variados respondendo esse questionamento temos que eles se dividem igualmente em não possuir conhecimento e possuir o conhecimento quase total com 3,81%. Já em relação ao quesito de descobrir se os respondentes têm conhecimento em mensuração de ativos ambientais, notou-se que a maioria dos estudantes da UERN com 26,67% mostra-se com alunos com conhecimento suficiente enquanto na UFERSA com 3,81% mostrou-se não possuir segurança de conhecimento. Segundo o estudo de Maciel *et al.* (2019) mostra que seus respondentes não possuíam e nem tinham interesse de aprender sobre Contabilidade Ambiental. O estudo de Both e Fisher (2017) traz o conhecimento para o Ativo Ambiental mostrando que se caracteriza com recurso de uma empresa que permite planejar como será trabalhado, conservado e melhorado para a sociedade.

Na Tabela 4, buscou-se identificar os como está classificado o conhecimento sobre a mensuração de receitas e despesas ambientais além dos registros de custos ambientais das universidades públicas de Mossoró-RN.

Tabela 4-Mensuração Receitas e Despesas Ambientais e Registros de Custos Ambientais

Mensuração de Receitas e Despesas Ambientais	Universidade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhum Conhecimento	UERN	16	15,24%
	UFERSA	4	3,81%
Conhecimento Insuficiente	UERN	25	23,81%
	UFERSA	0	0%
Conhecimento Suficiente	UERN	34	32,38%
	UFERSA	3	2,86%
Conhecimento Quase Total	UERN	16	15,23%
	UFERSA	3	2,86%
Conhecimento Total	UERN	3	2,86%
	UFERSA	1	0,95%

Registro na Contabilidade dos Custos Ambientais	Universidade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhum Conhecimento	UERN	17	16,20%
	UFERSA	4	3,81%
Conhecimento Insuficiente	UERN	27	25,71%
	UFERSA	0	0%
Conhecimento Suficiente	UERN	29	27,62%
	UFERSA	2	1,90%
Conhecimento Quase Total	UERN	19	18,10%
	UFERSA	4	3,81%
Conhecimento Total	UERN	2	1,90%
	UFERSA	1	0,95%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

É possível identificar que o nível de conhecimento em relação aos assuntos de mensuração de receitas, despesas ambientais e registros de custos ambientais, diante desse ponto foram possíveis observar que a UERN com 32,38% em sua maioria diz ter conhecimento suficiente em relação receita e despesa e sobre os custos ambientais também do mesmo modo com 27,62%, já a UFERSA não possui nenhum conhecimento sobre o primeiro tópico que corresponde a 3,81% e em relação aos custos os alunos dividem-se igualmente com 3,81% em não possuir nenhum conhecimento e também de possuir conhecimentos quase totais, esse resultado pode ser considerado, pois os dados variariam em relação aos períodos que os alunos cursaram. O conhecimento em Contabilidade Ambiental de acordo com dados do estudo de Both e Fisher (2017) mostra possuir grande relevância para os grupos empresariais que busca proteger o meio ambiente, garantindo estar dentro da legalidade, proporcionando informações necessárias em tempo hábil, desse modo garantindo crescimento econômico e ser reconhecido por trabalhar de modo que garantindo a conservação das áreas verdes.

Conforme Tabela 5, analisaram-se os níveis de conhecimento sobre estrutura, elaboração e Balanço Social.

Tabela 5- Estrutura, Elaboração e Balanço Social.

Estrutura, Elaboração e Balanço Social.	Universidade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhum Conhecimento	UERN	16	15,24%
	UFERSA	3	2,86%
Conhecimento Insuficiente	UERN	26	24,76%
	UFERSA	0	0%
Conhecimento Suficiente	UERN	31	29,52%
	UFERSA	3	2,86%
Conhecimento Quase total	UERN	15	14,29%
	UFERSA	4	3,81%
Conhecimento Total	UERN	6	5,71%
	UFERSA	1	0,95%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Aponta-se que a concentração das respostas mostra a respeito do conhecimento sobre estrutura, elaboração e balanço social, os discentes da UFERSA mesmo com poucos respondentes sua maioria mostrou-se possuir conhecimento quase total com 3,81%, enquanto que na UERN com apresentou ter 29,52% e seu conhecimento ser apenas suficiente, diante desses resultados Santos Junior *et al.* (2022) explica que o balanço social é uma instrumento importante que possui a função de um mecanismo contábil que facilita os esclarecimentos para os resultados sociais e econômicos para as instituições.

Na Tabela 6, observou-se que os níveis de conhecimento das duas universidades a respeito das ferramentas de gestão ambiental.

Tabela 6 – Ferramentas de Gestão Ambiental

Ferramentas de gestão ambiental como EIAS e o RIMAS	Universidade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhum Conhecimento	UERN	30	28,58%
	UFERSA	4	3,81%
Conhecimento Insuficiente	UERN	31	29,52%
	UFERSA	3	2,86%
Conhecimento Suficiente	UERN	23	21,90%
	UFERSA	1	0,95%
Conhecimento Quase total	UERN	8	7,62%
	UFERSA	3	2,86%
Conhecimento Total	UERN	2	1,9%
	UFERSA	0	0%

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Coletaram-se os resultados sobre conhecimento sobre as ferramentas de gestão ambiental EIA/RIMA, foi constatado que na UFERSA não possui nenhum conhecimento que corresponde a 3,81%, e na UERN possui pouquíssimo conhecimento com 29,52%, desse modo evidenciou-se que nenhuma das duas instituições possuem conhecimento considerado suficiente sobre esse assunto tão necessário para a profissão na Contabilidade Ambiental. EIA e RIMA são documentos que são indispensáveis para conseguir a licença prévia de um estabelecimento para prevenir que possa causar algum prejuízo ambiental (GENOMA FLORESTAL, 2019).

Observa-se na Tabela 7 sobre os níveis de conhecimento sobre a ISO 14000 em relação às duas universidades.

Tabela 7- ISO 14000

Norma ISO 14000 (Norma de certificação ambiental)	Universidade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhum Conhecimento	UERN	25	23,81%
	UFERSA	5	4,76%
Conhecimento Insuficiente	UERN	26	24,76%
	UFERSA	3	2,86%
Conhecimento Suficiente	UERN	27	25,72%
	UFERSA	2	1,90%
Conhecimento Quase Total	UERN	13	12,38%
	UFERSA	1	0,95%
Conhecimento Total	UERN	3	2,86%
	UFERSA	0	0%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

De acordo com os dados apresentados sobre a análise do conhecimento dos respondentes sobre conhecimento sobre o ISO 14000 nas duas universidades, tem-se que na UFERSA com 4,76% não possuem nenhum conhecimento enquanto a UERN possui conhecimento suficiente com 25,71%. Assim diante das informações obtidas através da ISO, (1995) demonstram que a Norma ISO 14000 se apresenta como um título, que quem a possui é vista como uma empresa que trabalha de acordo com as normativas necessárias e que não agridem ao meio ambiente.

Na Tabela 8, avaliam-se os conhecimentos adquiridos nas duas universidades questionadas sobre a lei dos crimes ambientais.

Tabela 8-Lei de Crimes Ambientais

Lei Federal de crimes ambientais n° 9.605.	Universidade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhum Conhecimento	UERN	27	25,72%
	UFERSA	5	4,76%
Conhecimento Insuficiente	UERN	31	29,53%
	UFERSA	3	2,86%
Conhecimento Suficiente	UERN	28	26,67%
	UFERSA	2	1,90%
Conhecimento Quase total	UERN	6	5,71%
	UFERSA	1	0,95%
Conhecimento Total	UERN	2	1,90%
	UFERSA	0	0%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Aponta-se que os resultados obtidos sobre o conhecimento sobre a lei dos crimes ambientais n° 9.605/98 nas duas universidades, e suas respostas concluem a UERN com 29,53% possui conhecimento insuficiente, e a UFERSA não possui nenhum conhecimento o que representa 4,76%. Então diante disso, tem-se um pouco de conhecimento adquirido por (BRASIL, 1998) sobre essa lei que possui o objetivo de punir quem executa práticas criminosas para a floresta e para os animais. O estudo de Abrantes *et al.* (2021) demonstra o benefício da criação dessa lei, porque antes as pessoas que causavam crimes ambientais não eram penalizadas, mais atualmente com o aumento das fiscalizações garantem que as medidas da lei sejam exercidas, mais que ainda precisa de bastante divulgação para a sociedade possa conhecer.

Sobre a Tabela 9, trata-se de avaliar os níveis de conhecimento obtidos nas universidades pesquisadas sobre a lei da política nacional dos resíduos sólidos.

Tabela 9-Lei da Política nacional do Meio Ambiente

Lei da política nacional do Meio Ambiente 6.938/81.	Universidade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Nenhum Conhecimento	UERN	32	30,48%
	UFERSA	5	4,76%
Conhecimento Insuficiente	UERN	30	28,58%
	UFERSA	4	3,81%
Conhecimento Suficiente	UERN	25	23,81%
	UFERSA	1	0,95%
Conhecimento Quase Total	UERN	6	5,71%
	UFERSA	1	0,95%
Conhecimento Total	UERN	1	0,95%
	UFERSA	0	0%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Os resultados obtidos pelas respostas sobre a investigação sobre o conhecimento da política nacional do meio ambiente Lei n° 12.305/2010 em relação ao conhecimento, conclui-se que a UERN com 30,48% nenhum conhecimento e a UFERSA também não com 5,71%. Diante da falta de conhecimento (BRASIL, 1981) traz que essa é uma lei que merece ser conhecida por possuir o objetivo de preservação, melhorias e recuperações caso seja necessário para garantir um meio ambiente favorável a todos.

A Tabela 10 apresenta a análise os níveis conhecimento dos estudantes das duas universidades sobre a política nacional dos resíduos sólidos.

Tabela 10- Política nacional dos resíduos sólidos – Lei n° 12.305/2010.

Política nacional dos resíduos	Universidade	Frequência	Frequência
---------------------------------------	---------------------	-------------------	-------------------

sólidos – Lei nº 12.305/2010.		Absoluta	Relativa (%)
Nenhum Conhecimento	UERN	34	32,38%
	UFERSA	6	5,71%
Conhecimento Insuficiente	UERN	36	34,29%
	UFERSA	3	2,86%
Conhecimento Suficiente	UERN	18	17,15%
	UFERSA	1	0,95%
Conhecimento Quase total	UERN	4	3,81%
	UFERSA	1	0,95%
Conhecimento Total	UERN	2	1,90%
	UFERSA	0	0%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Constatou-se que a respeito da política nacional dos resíduos sólidos tem-se os seguintes dados, o conhecimento dos estudantes, na UFERSA são de 5,71% e não possuem nenhum conhecimento e pela UERN são de 34,29% possuem conhecimento insuficiente. Lembrando que esse é um assunto que merece bastante destaque por garantir novas maneiras de destinar os resíduos do lixo (BRASIL, 2010). Remanejar os resíduos é uma forma de que pode reaproveitar itens que se não souber como tratar pode gerar grandes malefícios, assim surgiu à logística reversa (SINIR, 2023).

4.3 IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DA CONTABILIDADE AMBIENTAL

Conforme a Tabela 11 analisa-se a visão dos respondentes em duas universidades sobre a importância da Contabilidade Ambiental para os discentes.

Tabela 11- Importância da contabilidade ambiental para os discentes.

Importância da Contabilidade Ambiental para os discentes.	Universidade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Discordo Totalmente	UERN	2	1,90%
	UFERSA	0	0%
Discordo Parcialmente	UERN	7	6,66%
	UFERSA	1	0,95%
Indiferente	UERN	19	18,10%
	UFERSA	2	1,90%
Concordo Parcialmente	UERN	30	28,58%
	UFERSA	4	3,81%
Concordo Totalmente	UERN	36	34,29%
	UFERSA	4	3,81%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Mostra a importância da Contabilidade Ambiental para os discentes, nesse sentido observou-se que na UERN concorda totalmente com 34,29% e a UFERSA concordam parcialmente 3,81% nesse sentido alguns alunos da UERN valorizam mais a questão dessa disciplina, em relação à importância da Contabilidade Ambiental, que é uma ferramenta importantíssima, pois seu uso pode se obter dados contábeis que mostrem as informações financeiras necessárias para que as entidades possam agir de maneira fidedigna e no tempo certo para poder alcançar êxito em suas negociações e agindo de forma legal. (SILVA; LEPRE; SILVA, 2015). Nunes (2021) menciona que esse tipo de contabilidade faz o papel de avaliar os patrimônios, para que possa informar seus clientes, as entidades sobre situações que podem comprometer seu dinheiro.

De acordo com a Tabela 12, tem-se o investigar se os estudantes se incomodam ou não em se dedicar a estudos extras relacionados à Contabilidade Ambiental.

Tabela 12- Não me incomoda gastar tempo extra para me dedicar às atividades relacionadas à Contabilidade Ambiental

Não me incomoda gastar tempo extra para me dedicar às atividades relacionadas à Contabilidade Ambiental	Universidade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Discordo Totalmente	UERN	6	5,71%
	UFERSA	0	0%
Discordo Parcialmente	UERN	13	12,38%
	UFERSA	1	0,95%
Indiferente	UERN	19	18,10%
	UFERSA	2	1,90%
Concordo Parcialmente	UERN	39	37,15%
	UFERSA	7	6,66%
Concordo Totalmente	UERN	17	16,20%
	UFERSA	1	0,95%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Diante dos resultados do estudo sobre o interesse dos estudantes em se dedicar a ter um tempo extra em atividades sobre Contabilidade Ambiental tem-se que 37,14% da corresponde a UERN e 6,67% da UFERSA concordam parcialmente, Ribeiro (2018) aponta que os existem poucos estudos publicados, além de ser apenas mencionado quando existe algum dano ambiental, assim a falta de divulgação é ainda um grande empecilho para a disseminação para o estímulo para ampliar o interesse das pessoas.

Conforme Tabela 13, demonstram-se os níveis de concordância sobre cursar essa disciplina de Contabilidade Ambiental mesmo não sendo obrigatória.

Tabela 13- Cursaria Contabilidade Ambiental mesmo não obrigatória

Cursaria as disciplinas desta área, mesmo que não fosse obrigatória.	Universidade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Discordo Totalmente	UERN	11	10,48%
	UFERSA	1	0,95%
Discordo Parcialmente	UERN	12	11,43%
	UFERSA	2	1,90%
Indiferente	UERN	22	20,96%
	UFERSA	2	1,90%
Concordo Parcialmente	UERN	33	31,43%
	UFERSA	4	3,81%
Concordo Totalmente	UERN	16	15,24%
	UFERSA	2	1,90%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O questionamento feito para descobrir se os estudantes teriam a disponibilidade de cursar essa disciplina de Contabilidade Ambiental, dessa forma o resultado da pesquisa mostrou que 31,43% foram da UERN, e 3,81% da UFERSA, desse modo tem-se que a UERN se destacou mais, o que vai de encontro com o que Carvalho *et al.* (2010), mostram em sua pesquisa que essa área de Contabilidade Ambiental é necessária no campo de trabalho, mais que a maioria dos estudantes não possuem interesse e nem querem trabalhar com esse tema. Ribeiro (2018) concluiu em seu estudo que o interesse e conhecimento sobre essa disciplina é baixo, pois mais da metade não estudou ela e outros não possuem interesse nela.

A Tabela 14 apresenta os dados de níveis de concordância sobre a disciplina articular as atividades de gestão ambiental com outras atividades funcionais (Sociedade, Administração e Recursos Humanos) sobre as informações adquiridas dos discentes das duas universidades questionadas.

Tabela 14- A disciplina articula as atividades de gestão ambiental com outras atividades funcionais (Sociedade, Administração, Recursos Humanos etc.).

A disciplina articula as atividades de gestão ambiental com outras atividades funcionais (Sociedade, Administração e Recursos Humanos)	Universidade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Discordo Totalmente	UERN	1	0,95%
	UFERSA	0	0%
Discordo Parcialmente	UERN	7	6,67%
	UFERSA	0	0%
Indiferente	UERN	14	13,34%
	UFERSA	3	2,86%
Concordo Parcialmente	UERN	37	35,24%
	UFERSA	7	6,66%
Concordo Totalmente	UERN	35	33,33%
	UFERSA	1	0,95%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

De acordo com as informações obtidas no que se refere ao questionamento, que articula que as atividades de gestão ambiental com outras atividades funcionais, aponta-se que tanto UERN quanto UFERSA concordam parcialmente com 35,24% e 6,67% respectivamente. Borges *et al.* (2019) retratam que a gestão ambiental é importantíssima que analisa o crescimento das medidas sustentáveis que estudam a combinação de garantir uma boa economia e garantir proteção ambiental garantindo um futuro para as pessoas. Para Bruno (2019), a união da Contabilidade Ambiental e da gestão Ambiental garante o controle dos recursos a serem bem planejados e poupados. Além de Paulo (2019), que menciona que a responsabilidade socioambiental trabalhando devidamente pode garantir que o trabalho seja feito para ser prevenido e corrigido caso algo saia do controle e possa cuidar de nossa sociedade.

Na Tabela 15, tem-se dois questionamentos sobre a carreira na área ser uma boa opção para mim e sobre a carreira ser desejável diante do estudo sobre duas universidades analisando os níveis de concordância.

Tabela 15- A carreira nesta área é uma boa opção de trabalho e desejável para trabalhar.

A carreira nesta área é uma boa opção de trabalho.	Universidade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Discordo Totalmente	UERN	12	11,43%
	UFERSA	2	1,90%
Discordo Parcialmente	UERN	18	17,15%
	UFERSA	0	0%
Indiferente	UERN	41	39,05%
	UFERSA	5	4,76%
Concordo Parcialmente	UERN	14	13,33%
	UFERSA	4	3,81%
Concordo Totalmente	UERN	9	8,57%
	UFERSA	0	0%
A carreira na área Ambiental é desejável, para trabalhar.	Universidade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Discordo Totalmente	UERN	18	17,15%
	UFERSA	3	2,86%
Discordo Parcialmente	UERN	24	22,86%
	UFERSA	0	0%
Indiferente	UERN	27	25,71%
	UFERSA	6	5,71%
Concordo	UERN	19	18,10%

Parcialmente	UFERSA	2	1,90%
Concordo	UERN	6	5,71%
Totalmente	UFERSA	0	0%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Conforme resultados obtidos pelos questionários a respeito da carreira em Contabilidade Ambiental ser uma boa opção adquiriu que analisou-se as duas instituições pesquisadas e na UERN 39,05% e a UFERSA com 4,76% são indiferentes a possuir carreira nessa área, mas existem diversas funções como o que diz Pimenta (2019) traz que existem especificações que o contador pode elaborar um projeto ambiental adequado para cada cliente seu, que tragam informações precisas e necessárias para que não gerem prejuízos para ambos. Entende-se por Bruno (2019) que o auditor fiscal pode ser especializado na área de Contabilidade Ambiental que exerce o papel e julgar as medidas realizadas pelo contador pelo âmbito ambiental e financeiro, como também exercer o papel de ajuizador para incluir medidas que a entidade ainda não a possua. Em relação a carreira nessa área ser desejável, os alunos da UERN e da UFERSA são indiferentes, com respectivamente 39,05% e 4,76% pois não possuem interesse em trabalhar nessa área. Os autores destacam que, na visão de Soares e Silva (2015) em seu estudo observaram que essa disciplina é importante e que a maneira como aprendem na universidade é o adequado para garantir que o aluno conclua a graduação, mais que para atuar nessa carreira não estão prontos, pois devem se aperfeiçoar para garantir ser um ótimo profissional. Pontua Pimenta (2019) que a carreira nessa área pode ser desejável, pois você pode concluir seu curso e querer se especializar em contabilidade ambiental e se direcionar em setor um contador dessa área como e Bruno (2019) trata a auditoria fiscal dessa área e realizar um papel superior.

Acompanhando os dados da Tabela 16, analisa-se se essa carreira desperta o interesse na área de Contabilidade Ambiental.

Tabela 16 – Uma carreira nesta área de Contabilidade Ambiental é de interesse pessoal.

Uma carreira na área Contabilidade Ambiental é de interesse pessoal.	Universidade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Discordo Totalmente	UERN	19	18,10%
	UFERSA	3	2,86%
Discordo Parcialmente	UERN	24	22,86%
	UFERSA	0	0%
Indiferente	UERN	27	25,71%
	UFERSA	5	4,76%
Concordo Parcialmente	UERN	17	16,19%
	UFERSA	3	2,86%
Concordo Totalmente	UERN	7	6,66%
	UFERSA	0	0%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Segundo os 25,21% da UERN e 4,76% da UFERSA os resultados obtidos demonstraram que são indiferentes sobre a carreira na área de Contabilidade Ambiental, ou seja, que os discentes não têm interesse e que nem mostra nenhum interesse, mas na perspectiva de Orso (2015) esse curso foi criado nas instituições para gerar interesse e curiosidade sobre a Contabilidade Ambiental e que desejem trabalhar nessa área para ajudar aos empresários no propósito financeiro, garantir a proteção ambiental.

A Tabela 17 apresenta os achados a respeito do aprendizado sobre Contabilidade Ambiental, se o mesmo é importante para a formação como cidadão com responsabilidade Socioambiental e se também possui relevância para formação profissional e pessoal.

Tabela 17-O que aprendo nas disciplinas desta área será importante para minha formação como cidadão com responsabilidade socioambiental e esse aprendizado ser relevante para formação profissional e pessoal.

O Aprendizado nessa disciplina será importante para formação como cidadão com responsabilidade socioambiental.	Universidade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Discordo Totalmente	UERN	1	0,95%
	UFERSA	0	0%
Discordo Parcialmente	UERN	2	1,90%
	UFERSA	0	0%
Indiferente	UERN	11	10,48%
	UFERSA	2	1,91%
Concordo Parcialmente	UERN	35	33,33%
	UFERSA	4	3,81%
Concordo Totalmente	UERN	45	42,86%
	UFERSA	5	4,76%
O aprendizado relevante para a formação profissional e pessoal.	Universidade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Discordo Totalmente	UERN	2	1,90%
	UFERSA	0	0%
Discordo Parcialmente	UERN	5	4,76%
	UFERSA	0	0%
Indiferente	UERN	19	18,10%
	UFERSA	5	4,76%
Concordo Parcialmente	UERN	37	35,24%
	UFERSA	4	3,81%
Concordo Totalmente	UERN	31	29,53%
	UFERSA	2	1,90%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

O conhecimento adquirido na disciplina de Contabilidade será importante para minha formação como cidadão com responsabilidade socioambiental, para responder a esse quesito têm-se os dados que a UERN com 42,86% e UFERSA com 4,76% concordam e em relação ao aprendizado ser considerados de grande relevância para minha formação profissional e pessoal, tem que os discentes da UFERSA eles são indiferentes com 4,76% e os da UERN concordam parcialmente destacando-se assim com 35,24%. Sobre essas afirmações positivas tem-se que Progênio e Costa (2022) em seu estudo destaca o poder da universidade, pois o ensino bem desenvolvido e aplicado garante construir bons contadores ambientais que desempenhem um bom trabalho que gere crescimento pessoal. Moura *et al.* (2019) confirma que o ensino gera transformações para a sociedade e Moreira *et al.* (2020) fecha a ideia principal da importância para formação de cidadão pois o conhecimento desenvolve um pensamento crítico, que com as melhorias garantem trabalho seguro necessário para não prejudicar ao meio ambiente.

De acordo com as informações da Tabela 18, verifica-se o nível de concordância ou discordar a respeito do conteúdo de Contabilidade Ambiental ser ou não útil no dia a dia.

Tabela 18- O conteúdo aprendido nas disciplinas de Contabilidade Ambiental será útil para aplicar no dia a dia.

O conteúdo aprendido na disciplina de Contabilidade Ambiental/Socioambiental será útil para aplicar no dia a dia.	Universidade	Frequência Absoluta	Frequência Relativa (%)
Discordo Totalmente	UERN	4	3,81%
	UFERSA	0	0%
Discordo Parcialmente	UERN	8	7,62%
	UFERSA	0	0%
Indiferente	UERN	28	26,67%

	UFERSA	5	4,76%
Concordo	UERN	35	33,33%
Parcialmente	UFERSA	4	3,81%
Concordo	UERN	19	18,10%
Totalmente	UFERSA	2	1,90%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Conclui-se que os alunos da UERN concordam parcialmente com os conteúdos lecionados em Contabilidade Ambiental serão úteis para o dia a dia, isso corresponde a 33,33% e os alunos da UFERSA mostraram ser indiferentes com 4,76%. Para o Dandaro (2021), a educação ambiental é altamente necessária para que possa influenciar a população para as ações ajudem a preservar e agir para continuar a existência dos recursos ambientais. No ponto de vista de Moura *et al.* (2019) também manifesta sobre ter boas formas induzir a sociedade sobre educação ambiental e para garantir haja medidas sustentáveis.

Diante dos dados ilustrados sobre a Tabela 24, verifica-se o conteúdo de Contabilidade Ambiental ao fim de cada período atinge o que é proposto de acordo com o nível de concordância.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou identificar os níveis de conhecimento e interesse que os estudantes possuem sobre a área de Contabilidade Ambiental. Essa pesquisa é composta por 105 respondentes de duas universidades de Mossoró – RN, a UERN – Universidade Estadual do Rio Grande do Norte e da UFERSA – Universidade Federal Rural do Semiárido.

Em relação ao quesito conhecimento observou-se que os alunos da UERN possuem mais conhecimento, diante do nível tem-se que é suficiente em relação aos alunos da UFERSA, com base no que se refere a registro de ativos ambientais; mensuração de ativos ambientais, de receitas e despesas ambientais; registro de custo ambiental; estrutura, elaboração e balanço social e ISO 14.000. Quando analisa a relação ao interesse tem-se que a UERN possuem mais estudantes interessados em trabalhar na área de Contabilidade Ambiental quando são questionados sobre a importância da contabilidade para os discentes; não se incomodam em gastar tempo extra para se dedicar a atividades relacionadas para essa disciplina; sobre o aprendizado em Contabilidade Ambiental será necessária para minha formação como cidadão com responsabilidade socioambiental e também ser relevante para formação pessoal e profissional.

A contribuição prática mostrou-se relevante sobre a visão dos estudantes das duas universidades públicas em relação ao conhecimento e interesse dos discentes sobre Contabilidade Ambiental e demonstrando que a UERN se destacou nos dois quesitos. Onde traz questões de aspectos sociais como a crescimento pessoal e profissional além de ajudar na formação de uma sociedade acadêmica com responsabilidade socioambiental, como também se buscou verificar como os professores apresentam esse conteúdo e a forma como os estudantes se destacam aproveitando horários livres para realizar e participar de atividades extras.

A cerca da limitação da pesquisa está em relação ao número de respondentes da UFERSA foi reduzido com 11 respondentes, isso foi um fator que fragilizou o estudo, pois poucas pessoas se disponibilizaram a responder o questionário o que não contribuiu muito para a comparação dos dados em relação da UERN que com 94 se tornou bem divergente mas mesmo assim a pesquisa foi feita para ter um pequeno nível de análise.

Envolvendo este assunto recomenda-se para trabalhos futuros a fim de proporcionar uma maior explanação sobre o que já foi apresentado até o momento, elaborar um estudo com a ampliação dos respondentes para mais instituições, podendo confrontar as públicas e

particulares, proporcionando maior relevância e ajudando a população compreender a importância da Contabilidade Ambiental.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, A. G. R. S.; QUEIROZ, J.L.; AMORIM, L.S; VIEIRA, N.M.S.; GONÇALVES, Y.D. Processo penal e crimes ambientais: Uma análise geral da Lei 9.605/98 Criminal procedure and environmental crimes: A general analysis Law n 9.605/98. **RIMA**, v. 3, n. 1, p. 106, 2021. Acesso em: 1 de nov. 2022.

ABREU, A. N. DE; SILVA, D. C.; FERRACINI, M. J. F. O papel da Contabilidade Ambiental para a tomada de decisão. **Anais do Simpósio Sul-Mato-Grossense de Administração**, v. 4, n. 4, p. 89-107, 1 jul. 2021. Acesso em: 1 de nov. 2022.

BORGES, T. J., FONSECA, L. R. de; MAGALHÃES, S. R. S.; PEREIRA, G. M.; Lahmann, D. F. P.; FÁVARO, L. C. Proposal for a model for the implementation of environmental accounting in dairy industry. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 7, p. e29211729893, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i7.29893.

BOTH, F.; FISCHER, A. Gestão e contabilidade ambiental. **Unoesc & Ciência - ACSA**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 49–58, 2017. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/acsa/article/view/12599>. Acesso em: 15 nov. 2022.

BRASIL. Lei Federal de Crimes Ambientais nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. **Diário oficial da República do Brasil**, Poder executivo, Brasília, DF, 12 de fev. de 1998. Seção 1.p.16. Acesso em: 9 fev. 2023.

BRASIL. Lei da Política Nacional do Meio Ambiente nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. **Diário oficial da República do Brasil**, Poder executivo, Brasília, DF, Seção 1, p.27. Acesso em: 11 fev. 23.

BRASIL. Política Nacional dos Resíduos Sólidos – LEI Nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. **Diário oficial da República do Brasil**, Poder executivo, Brasília, DF, Seção 1,p.19. Acesso em: 11 fev. 2023.

BRUNO, B. A. **Visão da contabilidade ambiental nas ações de sustentabilidade do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso**: desafio econômico necessário. 2019. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Mato Grosso. Acesso em: 1 nov. 2022.

CARVALHO M., J. R.; Alexandre, F. A. M.; ALMEIDA, K. K. N. de; CARVALHO, E. K. M. de A.; CURI, W. F. Uma análise do interesse dos estudantes de Ciências Contábeis pela área de contabilidade ambiental. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL** - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 37–53, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/1332>. Acesso em: 1 nov. 2022.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **CPC 09**: Demonstração do valor adicionado. Disponível em: www.cpc.org.br. Acesso em: 09 de nov.2022.

DANDARO, F. **Educação Ambiental Aplicada ao Ensino Superior como Ferramenta para Gestão do Desenvolvimento Socioambiental**: uma proposta interdisciplinar. 2021. (TESE Doutorado) – Serviço Social, Pós-graduação em Serviço Social da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, FRANCA, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/214610> Acesso em: 11 fev.23.

GENOMA FLORESTAL - **Ferramentas de gestão ambiental eia/rima**. Disponível em: <https://geonomaflorestal.com.br/eiarima-o-que-e-para-que-serve/#:~:text=O%20EIA%20FRIMA%20C3%A9%20uma,do%20impacto%20no%20meio%20ambiente.Acesso em: 11 fev. 23.>

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, L. G. **A importância da Contabilidade Ambiental nas organizações**. Aracruz, 2017. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) - FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ (FAACZ) Disponível em: http://www.faacz.com.br/repositorio_de_tccs/2017/2017%20-%20CCC%20-%20Lorena%20Gabriel%20Gomes.pdf. Acesso em 09 fev. 2023.

ISO 14000. **NORMA DE CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL** Disponível em: <https://www.normastecnicas.com/serie-iso-14000/>. Acesso em 9 fev. 23.

MACIEL, C; TEIXEIRA L. U.; LIBONATI, J; RODRIGUES, R. Contabilidade Ambiental: um estudo exploratório sobre o conhecimento dos profissionais de contabilidade. Florianópolis. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 6, n. 11, p. 137-158, 2009. DOI: 10.5007/2175-8069.2009v6n11p137 Acesso: 1 nov.2022.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6 ed. São Paulo, 2005.

MELO P. C.; PAIVA, V.M.M. Contabilidade Ambiental: Percepção dos profissionais Contábeis., 2021. **Revista Ipanec**, Alta Floresta – MT, v. 1 n. 2 (2020). Disponível em: <http://54.172.145.82/index.php/revista/article/view/21/20> Acesso: 1 nov.2022.

MOREIRA, J. DE A. P.; MELO.A. ÍTALO DE S.; CARVALHO, E. DOS S.; GUERRA, M. DAS G. G. V.; MENEZES JÚNIOR, R. A. Educação Ambiental e desenvolvimento sustentável na formação em Ciências Contábeis. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, [S. l.], v. 15, n. 3, p. 73–91, 2020. DOI: 10.34024/revbea.2020. v15.9735. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/9735>. Acesso em: 1 nov. 2022.

MOURA, M. ÁGUIDA P.; OLIVEIRA, W. A. S.; SANTOS, D. F. DOS; SILVA, R. S.; SILVA, K. A. F. E. Educação ambiental na formação dos discentes da universidade federal do Piauí – Campus Ministro Reis Velloso: uma visão de ensino socioambiental / Environmental education in the formation of discents of the federal university of Piauí - Campus Minister Reis Velloso: a vision of socio- environmental education. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 5, p. 26600–26612, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n5-206. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/9871>. Acesso em: 1 nov. 2022.

NOBRE, J. M. N. **A importância da Contabilidade Ambiental das empresas no contexto atual**. 2019. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso ((Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Mato Grosso, Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, Cuiabá, 2019.

NUNES, Z.S. **Análise Bibliométrica sobre Contabilidade Ambiental no período de 2009-2019**. 34 f. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11612/2920>
Acesso 20 dez. 2022.

OLIVEIRA, R.A.; PEREIRA, L.F. Contabilidade Ambiental: Pesquisa sobre a importância do tema para o setor contábil. **Revista de contabilidade Dom Alberto**. Santa Cruz do Sul, 2014. Disponível em: <https://revista.domalberto.edu.br/revistadecontabilidadedefda/article/view/69/69>
Acesso: 23 jan. 2023.

ORSO, Tatiane Mileidi. **Análise do nível de conhecimento sobre contabilidade ambiental dos contabilistas de Teutônia**. 2015. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, maio 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10737/829>. Acesso: 23 jan. 2023.

PAULO, H. F.R. **Contabilidade e Responsabilidade Socioambiental em Natal: Uma análise de pequenas empresas de contabilidade à luz da sustentabilidade**. 2019. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal-RN 2019. Acesso 23 jan. 2023.

PEREIRA, J. A.G. Souza, L. F. Inovação no ensino de comunicação na perspectiva da educação socioambiental: estudo de caso sobre elaboração de plano de negócios para empreendimentos sustentáveis. **2º fórum internacional ecoinnovar**. Santa Maria-RS,2013.

PIMENTA, C. P. O papel da Contabilidade Ambiental, a importância da conscientização das empresas para um desenvolvimento sustentável: estudo de caso da empresa ypê. **V EPCC Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar**. Maringá – Paraná, 2009. Disponível em: <https://rdu.unicesumar.edu.br/handle/123456789/5617>

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Freevale, 2013.

PROGÊNIO, E. M. T; COSTA L. S. **Contabilidade Ambiental: uma análise sistemática sobre os artigos publicados nos anos de 2010 a 2021**. PA. 2022.42f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Unidade Tomé-açu, Universidade Federal Rural da Amazônia. Tomé-Açu,2022.

RIBEIRO, J. A. **Contabilidade ambiental: um estudo sobre o conhecimento dos estudantes e profissionais de contabilidade da cidade de Santana do Ipanema - AL**. 2018. 78 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Unidade Santana do Ipanema. Curso em Ciências Contábeis, Universidade Federal de Alagoas, Santana do Ipanema, 2018.

SANTOS JÚNIOR, E.; ROBERTA NASCIMENTO VIEIRA, L.; GABRIELY DE ANDRADE SOBRAL, M.; LORENA GOMES GALVÃO, N., SILVA SOUZA, d. A

Contabilidade Ambiental como instrumento de responsabilidade social empresarial. **Revista Hórus**, [S. l.], v. 17, n. 01, p. 01–19, 2022. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/revistahorus/article/view/1018>. Acesso em: 1 nov. 2022.

SILVA, D. R.; OLIVEIRA, S.M.; FONSECA, V.V., ISOTON, L; BONELLA, L. Contabilidade e responsabilidade Socioambiental. *In: Seminário de Iniciação Científica Curso de Ciências Contábeis da FSG,7.,2013, Caxias do sul. Anais eletrônicos [...].* Caxias do Sul, 2013. p.327 - 333. Disponível em: <https://ojs.fsg.edu.br/index.php/anaiscontabeis/article/view/326-333>.|Acesso em: 1 nov.2022.

SILVA, G.C. Contabilidade Ambiental: **A Percepção dos Estudantes de Ciências Contábeis de uma Universidade Catarinense - SC**. 2019.28f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) Unidade Criciúma, Curso de Ciências Contábeis, Universidade do extremo sul Catarinense, Criciúma,2019.

SILVA, I. C.; LEPRE, T.R.F.; SILVA, C.L. **Motivações e dificuldades da implantação da Contabilidade Ambiental**. Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, Presidente Prudente, 19 a 22 de outubro, 2015. Presidente Prudente, 2015. Acesso: 01 dez. 22.

SILVA, W. L.L. **Contabilidade ambiental: um estudo sobre o conhecimento dos profissionais da contabilidade do estado do Tocantins**. 2021. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Tocantins. Palmas, 2021. Disponível em: <https://repositorio.uft.edu.br/bitstream/11612/3836/1/Monografia%20-%20William%20Luis%20Lima%20da%20Silva.pdf> Acesso: 23 jan. 2023.

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS (SINIR) – **Logística Reversa e Responsabilidade Compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos**. Disponível em: <https://www.sinir.gov.br/>Acesso em: 11 fev. 23.

SOARES, F. I. L.; SILVA, K. P. Perspectivas do ensino/aprendizagem da Contabilidade Ambiental: Um estudo em instituições de ensino superior do estado do Rio Grande do Norte. **II Congresso de contabilidade da UFERSA**. Mossoró, 2015. Acesso: 11 fev. 23.

TISOTT, S. T., S.P. Ribeiro, T.S. Araújo, C. da C. Pontes, e J.V. da Silva. Nível de conhecimento dos profissionais de contabilidade de Três Lagoas (MS) sobre Contabilidade Ambiental, gestão e legislação ambiental. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - ISSN 2176-9036**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 208–230, 2021. DOI: 10.21680/2176-9036.2021v13n2ID20064. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/view/20064>. Acesso em: 1 nov. 2022.

VERONEZE, M. V.; SILVA, V. A.; OLIVEIRA, F. A.; NUNES, E. S.; ROCHA, M. A. PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE AMBIENTAL. **Revista UNEMAT de Contabilidade**, [S. l.], v. 5, n. 10, 2017. DOI: 10.30681/ruc.v5i10.1338. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/ruc/article/view/1338>.Acesso em: 1 nov. 2022.

WEIZENMANN, C. A. **A discussão sobre a inclusão da disciplina de Contabilidade Ambiental no currículo dos cursos de Ciências Contábeis-RS**. 2011. 27f. Trabalho de

Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) -Unidade Porto Alegre, Curso em Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

ZANGIROLAMI-RAIMUNDO, J.; ECHEIMBERG, J.O.; LEONE, C. Tópicos de metodologia de pesquisa: Estudo de cortes transversal. **Journal of Human Growth and Development**. 2018; V.28, n.3, p.356-360,2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.152198>. São Paulo, 2018. Acesso: 23 jan 2023.